

Mastertop P 620

Primário aderente para união de argamassas hidráulicas sobre betão velho

Descrição

Resina epoxy bicomponente.

Campos de aplicação

- Ponte de união para revestimentos e reparações de argamassas hidráulicas sobre pavimentos de betão.
- União entre betão velho e novo.
- Especialmente indicado para a aplicação de revestimentos tipo MASTERTOP 140 / 116 / 560.
- Protecção anti-corrosão das armaduras metálicas da base sobre a qual se aplica.

Para outras aplicações contactar a BASF C. C. Portugal.

Propriedades

- Excelente aderência.
- Compatível com a humidade da nova camada de argamassa fresca.
- Tempo aberto até 3 horas.
- Fácil aplicação com rolo ou pistola.

Consumo

De 0,8 a 1,0 kg/m² em função do estado e textura da base de aplicação.

Em suportes muito absorventes ou porosos deve assegurar-se que o MASTERTOP P 620 não é totalmente absorvido pelo suporte de betão sobre o qual se aplica, uma vez que nesse caso não produziria uma boa aderência com a posterior camada de betão ou argamassa. Aplicar uma nova camada se necessário.

Ficha de aplicação

Preparação do suporte

Os suportes de argamassa de cimento devem ser firmes (resistência à tracção superficial > 1,5 Nmm²) e estar secos (humidade <4%), limpos e sem pó.

Devem eliminar-se restos de óleos, gorduras, leitadas superficiais, material desagregável, etc.

A textura superficial deverá ser de poro aberto pelo que é imprescindível a preparação do suporte de betão através de fresagem, granalhagem ou picagem.

Mistura

Homogeneizar na sua embalagem o componente I, adicionar o componente II e misturar durante 3 minutos com berbequim a baixas rotações (400 rpm) até obter uma massa homogénea e de cor uniforme.

Aplicação

Aplicar o MASTERTOP P 620 sobre toda a superfície com trincha, rolo ou sistema de projecção. Assegurar que o MASTERTOP P 620 penetra nos poros do suporte e permanece fresco (manha as pontas dos dedos) durante a aplicação da nova camada de betão ou argamassa. Caso contrário aplicar uma nova camada de MASTERTOP P 620.

Quando a aplicação se realiza com pistola ou outro sistema de projecção, pode diluir-se o MASTERTOP P 620, se necessário, com 3 a 5% de xileno.

Verificar sempre o estado de limpeza do suporte sobre o qual se vai aplicar.

Limpeza de ferramentas

Enquanto fresco podem limpar-se as ferramentas com diluente universal. Depois de endurecido só pode ser removido mecanicamente.

Embalagem e armazenamento

MASTERTOP P 620 é fornecido em embalagens de 5 e 25 kg.

Armazenar nas suas embalagens originais, em local fresco e seco a temperaturas entre 15 e 25°C. Não expor directamente à luz solar. O tempo de armazenamento nestas condições é de 18 meses.

Precauções de segurança

Consultar o rótulo do produto.

Deve ter-se em conta

- Não aplicar sobre suportes a temperaturas inferiores a 10°C nem superiores a 30°C.
- Não adicionar água, areia ou outras substâncias que possam afectar as propriedades do material.
- Não misturar mais material do que aquele que se pode aplicar durante o seu tempo de trabalhabilidade (secagem ao tacto).

Características Técnicas

Densidade mistura:	Aprox. 1,42 g/cm ³
Viscosidade Taça Ford nº 8:	Aprox. 18"
Tempo de secagem ao tacto:	Aprox. 3 horas
Aderência aos 28 dias:	> 1,5 N/mm ²
Tempos medidos a 20°C e 65% de HR. Temperaturas superiores reduzem estes tempos e inferiores aumentam-nos. Temperaturas superiores encurtam estes tempos e inferiores alargam-nas. Os dados técnicos apresentados são fruto de resultados estatísticos e não representam mínimos garantidos.	

BASF Construction Chemicals Portugal, S.A.

Sede: R. de S. Sebastião, 57 - Cabra Figa - 2635-047 RIO DE MOURO - T. 21 915 85 50 - F. 21 915 88 63

D. Norte: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 626 - 4100-320 PORTO - T. 22 616 60 00 - F. 22 610 67 02

www.basf-cc.pt

Revisão 1 em Março de 2008

A presente Ficha Técnica perde a sua validade com a emissão de uma nova edição.



O aconselhamento técnico sobre como usar os nossos produtos, verbal ou de forma escrita, é baseado nos nossos melhores conhecimentos científicos e práticos. Não são assumidas quaisquer garantias e/ou responsabilidades em relação aos resultados finais dos trabalhos executados. O dono de obra, o seu representante ou o empreiteiro, devem verificar a adequabilidade dos nossos produtos aos usos e finalidades pretendidas, bem como as dosagens e consumo.